

Oswaldo Montenegro, Pa

Beira de rio pao do rosrio se avista ao longe
As ruas tortas vo se desenhando pelo arraial
Beira de rio pao do rosrio limitando a agreste
Sua janela, velha doca de barrica e pau
gua barrenta rolando sem pressa consumindo a terra
O pr-do-sol avermelhado pao do rosrio
Na velha igreja j so 6 da tarde
O povo reza o tero ave maria, me do cu - cruz credo!
Quem me mata deus...
Murmrio lento, como prece aflita, vai descendo o rio
Acompanhando o dia que se vai buscando o anoitecer
E anoitecendo, pao do rosrio, quase silencia
A velha esttua cada na praa, mais um dia
Velha rameira deixa a vela acesa por virgem maria
Ave maria, me do cu - crus credo!
Quem me mata deus